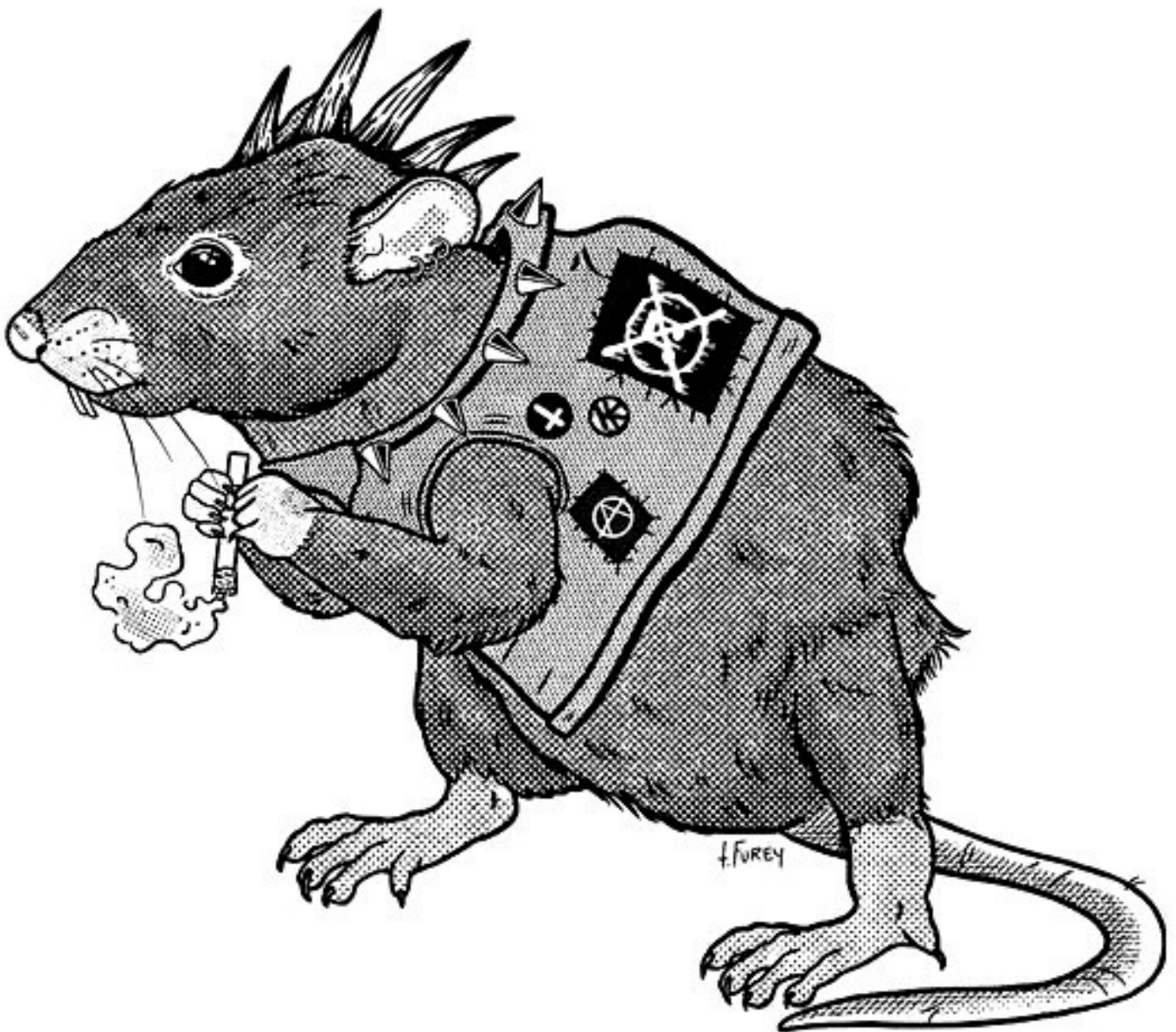
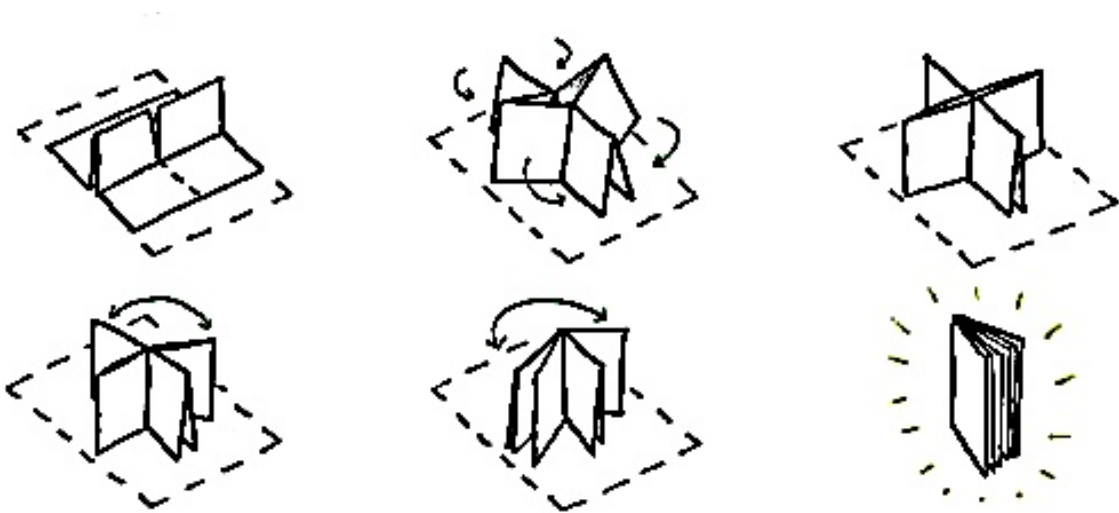


# Palavras

dentro de um porão



Cinco poemas // Porão Silveira



ZINE > SE OU MORRA DE TÊDIO!

## Prisão

Era uma vez um passarinho  
que foi aprisionado raptado do seu ninho

Seu único crime foi ser bonitinho  
preso em uma gaiola nunca mais poderia voar

A ânsia do passarinho era de se suicidar  
ele só queria estar em outro lugar  
não em cativeiro...

Esperando a morte chegar.



## Casa

Então eu cheguei lá

E lá ela não estava

Há pouco tempo tinha deixado aquela casa

Era frio, sem cor, sem vida

Nada acontecia, apesar de ocupada parecia vazia

Um clima de epílogo cobria todos os acontecimentos

E os cupins roíam a madeira num lamento

Talvez a casa não fosse o problema

Mas a saudade...



## Ansiedade

Pra onde essas pessoas andam?

Elas vão com tanta pressa.

O tempo corre em seus relógios.

Seus rostos mostram que precisam correr para chegar...

Mas chegar onde?

Elas se esbarram, se batem parecem não perceber mais as coisas

a única coisa necessária é caminhar rápido o relógio está correndo.

Em uma grande festa se para um pouco para correr de novo, esbarrar não se olhar!

Ansiedade.



## Obsolescência Programada

Costumávamos sentir, quando éramos humanos.

Escrevíamos poemas originais e cantávamos música.

Hoje? Sou máquina, sou empreendimento...

Passo noites em claro, dá pra notar pelo meu estado deplorável.

Não posso falhar.

Afinal...

Sou um produto descartável!!!



## Quaresma

É domingo

a festa acabou

todos se recolhem para casa

voltam as suas rotinas até a próxima festa

sentamos no meio fio

sem ter comemorado nada

pois não temos pra onde voltar

e nem rotinas para cumprir

nosso lar são as lembranças



alvorada do nada edições // scribus // inteligência humana



porto alegre // verão 2026 // alvoradanada@riseup.net